



Título: NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE PACIENTES CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Sonia Maria Marques Gomes Bertolini, João Roberto Cantero Junior, Eduardo Gauze Alexandrino, Adriane Behring Bianchi, Mateus Dias Antunes

Centro Universitário de Maringá – UniCesumar, Maringá, PR, Brasil.

E-mail: sonia.bertolini@unicesumar.edu.br

Introdução: A obesidade mórbida é um estado grave e potencialmente mortal devido à associação com outras morbidades. A cirurgia bariátrica é um procedimento que pode auxiliar no tratamento da obesidade severa. No entanto, a eficácia contra quadros de obesidade não se resume apenas ao ato cirúrgico. A adesão a um estilo de vida saudável, anterior e posterior à intervenção, é fundamental para manutenção do peso e promoção da saúde. A redução e manutenção do peso após a operação pode ser entendida pelas mudanças comportamentais que são inseridas na vida do paciente. A mudança de hábitos alimentares, proporcionada pela adoção de dieta hipocalórica associada ao consumo de alimentos de alto valor nutricional e o início da prática de atividade física regular, são medidas essenciais que auxiliam no emagrecimento após a cirurgia. Sendo assim, o trabalho de conscientização deve ser iniciado antes do processo cirúrgico. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi verificar o nível de atividade física de pacientes candidatos à cirurgia bariátrica. **Método:** Trata-se de uma pesquisa transversal, de abordagem descritiva e analítica. Participaram do estudo candidatos à cirurgia bariátrica pelo Sistema Único de Saúde de um hospital público de Paranaíba, Paraná. Foram incluídos no estudo pacientes adultos, de ambos os sexos, que estavam no pré-operatório de cirurgia bariátrica realizando acompanhamento multidisciplinar. Foram excluídas as mulheres que engravidaram no período pré-operatório, os indivíduos que faziam uso de corticoterapia e com idade superior a 60 anos. Para coleta de dados foi utilizado o Questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ), forma curta, que estima o tempo semanal gasto em atividades físicas de intensidade moderada e vigorosa, em diferentes contextos do cotidiano e ainda o tempo despendido em atividades passivas, realizadas na posição sentada da última semana. Esse instrumento classifica os indivíduos em quatro categorias: sedentário, insuficientemente ativo, ativo e muito ativo. Para análise estatística foi utilizado os testes U de Mann-Whitney e Qui-Quadrado, realizados por meio do Statistical Package for a Social Science (SPSS), versão 20.0. Foi adotado um nível de significância de 5% ($p \leq 0,05$). **Resultados:** 96 pacientes foram incluídos no estudo, sendo 84 (87,5%) do sexo feminino e 12 (12,5%) do sexo masculino. Apesar dos pacientes encontrarem-se no momento pré-cirurgia bariátrica, a maioria foi classificada inativa fisicamente. Houve associação entre a prática de atividade física na adolescência e o tempo ($p=0,032$) e número de dias de caminhada semanal ($p=0,045$). A maioria dos indivíduos insuficientes ativos fisicamente eram homens (66,7%), inativos economicamente (58%) e moravam

acompanhados (51,8%). No entanto, não houve variáveis independentes associadas significativamente ($p \leq 0,05$) com a inatividade física. **Considerações finais:** Os resultados indicam que indivíduos que praticaram atividade física na adolescência demonstram ser mais ativos na idade adulta. Ressalta-se a importância da educação em saúde com foco na prática do exercício físico no controle e redução da composição corporal.

Palavras-chave: Obesidade Mórbida; Cirurgia Bariátrica; Exercício; Estilo de Vida.